



Conceitos da Matriz DARE



A matriz DARE é uma ferramenta de gestão que facilita a definição de responsabilidades e a tomada de decisão dentro de projetos e processos organizacionais.

O acrônimo DARE representa quatro papéis principais: Deciders (Decisores), Advisors (Conselheiros), Recommenders (Recomendadores) e Execution Stakeholders (Responsáveis pela Execução).

O principal objetivo da matriz DARE é assegurar que todos os participantes de um processo compreendam claramente suas responsabilidades, promovendo uma tomada de decisão informada e uma execução eficiente.

A matriz DARE oferece uma estrutura robusta para a definição e atribuição de responsabilidades em projetos e processos.

No contexto do CIO Codex Framework, sua aplicação permite uma gestão clara e eficiente das atividades, promovendo a execução bem-sucedida dos objetivos estratégicos de TI.

A clareza nos papéis e responsabilidades, combinada com uma abordagem estruturada para a tomada de decisões, faz da matriz DARE uma ferramenta indispensável para organizações que buscam excelência operacional e alinhamento estratégico em suas iniciativas de TI.

Ao garantir que todos os participantes compreendam claramente suas responsabilidades, a matriz DARE promove a transparência, a responsabilidade e a eficiência operacional, contribuindo para o sucesso a longo prazo da organização.

Origem da Matriz DARE

A matriz DARE surgiu da necessidade de clareza e eficiência na gestão de responsabilidades e na tomada de decisões em ambientes corporativos complexos.

Sua evolução está ligada às práticas de gestão de projetos e processos, buscando superar as limitações de outras ferramentas de gestão.

A matriz DARE foi desenvolvida para oferecer uma abordagem mais estruturada e eficaz para a atribuição de papéis e responsabilidades, promovendo uma tomada de decisão informada e uma execução bem-sucedida dos projetos.

Vantagens e Importância do Uso da Matriz DARE

Clareza de Responsabilidades: Uma das principais vantagens da matriz DARE é a clareza na definição de responsabilidades. Em muitos projetos e processos, a falta de clareza pode levar a confusões e ineficiências. A matriz DARE assegura que todos

saibam exatamente qual é seu papel, o que promove a responsabilidade e a prestação de contas.

Melhoria na Comunicação: A matriz DARE melhora a comunicação dentro da equipe e entre diferentes partes interessadas. Ao definir quem deve decidir, aconselhar, revisar e executar cada atividade, a matriz assegura que as pessoas certas estejam envolvidas em cada estágio do processo. Isso facilita a tomada de decisões e reduz o risco de mal-entendidos.

Eficiência Operacional: Com responsabilidades claramente definidas, as equipes podem trabalhar de forma mais eficiente. A matriz DARE ajuda a evitar redundâncias e garante que todas as tarefas sejam cobertas sem sobreposição desnecessária de esforços. Isso resulta em maior eficiência operacional e melhor uso dos recursos disponíveis.

Suporte à Governança: A matriz DARE é uma ferramenta importante para a governança de TI e outras áreas de negócios. Ela assegura que as responsabilidades estejam alinhadas com as políticas e os procedimentos da organização, promovendo a conformidade e o controle. No contexto do CIO Codex Framework, a matriz DARE suporta a governança eficaz dos processos de TI, assegurando que todas as atividades estejam claramente atribuídas e geridas.

Uso da Matriz DARE no Contexto do CIO Codex Framework

Desenho de Processos: No CIO Codex Framework, a matriz DARE é utilizada para desenhar e gerir os processos de forma estruturada e eficiente. Cada processo é decomposto em atividades específicas, e para cada atividade, uma matriz DARE é definida. Isso assegura que todos os papéis e responsabilidades estejam claramente atribuídos, promovendo a transparência e a prestação de contas.

Detalhamento das Atividades: Ao detalhar cada atividade dentro de um processo, a matriz DARE é utilizada para identificar quem deve decidir, quem aconselha, quem revisa e quem executa (Execute) cada tarefa. Este detalhamento é essencial para garantir que todos os aspectos da atividade sejam geridos de forma eficaz.

Exemplos de Papéis na Matriz DARE:

- **Deciders (Decisores):** Pode ser o CEO ou o gerente de projeto que aprova as recomendações e toma a decisão final.

- **Advisors (Conselheiros):** Pode ser um especialista em TI que fornece orientações sobre melhores práticas e implicações técnicas.
- **Recommenders (Recomendadores):** Pode ser um analista de negócios que realiza a análise detalhada das opções disponíveis e apresenta suas recomendações.
- **Execution Stakeholders (Responsáveis pela Execução):** Pode ser a equipe de desenvolvimento que implementa as decisões tomadas e executa o trabalho.

Importância da Matriz DARE no Desenho de Processos

- **Alinhamento com a Estratégia Organizacional:** A utilização da matriz DARE no desenho de processos assegura que todas as atividades estejam alinhadas com a estratégia organizacional. Cada papel é definido com base na estrutura organizacional e nas competências específicas dos membros da equipe, promovendo a coesão e o alinhamento estratégico.
- **Facilitação da Tomada de Decisões:** Com papéis e responsabilidades claramente definidos, a matriz DARE facilita a tomada de decisões rápidas e informadas. Os Execution Stakeholders têm a autoridade para executar suas tarefas, enquanto os Deciders asseguram que as decisões estejam alinhadas com os objetivos organizacionais. Isso promove uma tomada de decisões eficaz e eficiente.
- **Mitigação de Riscos:** A matriz DARE ajuda a mitigar riscos ao assegurar que todas as responsabilidades sejam claramente atribuídas e compreendidas. Isso reduz o risco de falhas de comunicação e garante que todos os aspectos do processo sejam devidamente geridos. A consulta com especialistas (Advisors) e a informação contínua das partes interessadas (Recommenders) também contribuem para a identificação e mitigação precoce de riscos.
- **Suporte à Melhoria Contínua:** No contexto do CIO Codex Framework, a matriz DARE apoia a melhoria contínua dos processos. Ao revisar regularmente a matriz DARE, a organização pode identificar áreas de melhoria e ajustar responsabilidades conforme necessário. Isso promove uma cultura de aprendizado e evolução constante, alinhada com os

princípios do PDCA (Plan-Do-Check-Act).

Visão prática

A matriz DARE, similarmente à matriz RACI, é uma ferramenta eficaz para a definição de papéis e responsabilidades em projetos e operações dentro das organizações.

A sigla DARE representa os papéis de Decision-maker, Approver, Resource e Expert.

A seguir é explorado como esses papéis devem ser atribuídos e discutidas algumas das melhores práticas na aplicação desta matriz, complementando com um exemplo prático focado nas áreas internas de tecnologia.

Definição de Papéis na Matriz DARE

- **Deciders (D):** São os executivos responsáveis por tomar as decisões finais no projeto. Eles possuem a autoridade final e “votam” nas decisões importantes, baseando-se em informações e análises fornecidas pelos Recommenders e com o aconselhamento dos Advisors.
- **Advisors (A):** Oferecem aconselhamento estratégico aos Deciders, ajudando-os a escolher entre as opções disponíveis. Eles usam sua experiência e perspectiva estratégica para orientar as decisões.
- **Recommenders (R):** Realizam análises detalhadas e elaboram os prós e contras de cada opção, fornecendo informações cruciais que ajudam a embasar as decisões dos Deciders.
- **Execution Stakeholders (E):** São responsáveis por implementar a decisão final no terreno, transformando planos e decisões em ações reais e concretas, e garantindo que o projeto seja executado conforme planejado.

Melhores Práticas

- **Definição Clara de Papéis:** É essencial que cada área entenda claramente seu papel dentro da matriz para evitar sobreposições e conflitos de responsabilidade.
- **Número Limitado de Decision-makers:** Idealmente, deve-se ter apenas

um Decision-maker por tarefa para garantir que as decisões sejam rápidas e efetivas.

- **Comunicação Eficiente:** Manter linhas de comunicação abertas entre todos os papéis é crucial para o sucesso do projeto. Reuniões regulares e updates podem facilitar esse processo.
- **Revisão Periódica da Matriz:** A matriz deve ser revisada regularmente para ajustar-se a mudanças nos projetos ou na estrutura organizacional.

Exemplo Prático

Considere o desenvolvimento de uma nova plataforma de segurança cibernética dentro de uma empresa de telecomunicações.

A implementação desta iniciativa é complexa, envolvendo várias equipes e departamentos internos.

A matriz DARE pode ser configurada da seguinte forma:

Desenvolvimento da Proposta de Valor:

- D: Diretor de Segurança da Informação
- A: Conselho de Gestão de Risco e Compliance
- R: Equipe de Análise de Segurança
- E: Equipe de Desenvolvimento de Software de Segurança

Análise de Viabilidade Técnica:

- D: Chefe de Tecnologia (CTO)
- A: Especialistas em TI e Segurança
- R: Arquitetos de Sistemas e Analistas de TI
- E: Equipe de Infraestrutura de TI

Implementação e Testes:

- D: Gerente de Projetos de TI
- A: Diretor de Operações de TI
- R: Equipe de Testes de Penetração e Segurança
- E: Equipe de Operações de TI

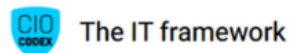
Lançamento e Avaliação:

- D: CEO
- A: Diretores Executivos
- R: Gerentes de Produto
- E: Equipe de Suporte e Manutenção de TI



CIO Codex

Com o advento da era digital, a Tecnologia da Informação assumiu um papel de destaque dentro das estratégias corporativas das empresas dos mais diversos portes e setores de atuação. O CIO Codex Framework foi concebido com o propósito de oferecer uma visão integrada dos conceitos de uma área de tecnologia pronta para a era digital.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável